

O PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS¹

Rachel de Figueiredo Santos²
Samara dos Santos

RESUMO

Este artigo tem como principal objetivo analisar a contribuição do pedagogo nas organizações empresariais, destacando seu papel no âmbito empresarial. Para efeito desse estudo, foram realizadas leituras, análise de artigos e textos publicados, caracterizando uma pesquisa bibliográfica. O pedagogo empresarial cumpre um importante papel dentro das empresas e organizações articulando as necessidades junto da gestão de conhecimentos. Cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais nas pessoas envolvidas, favorecendo os dois lados: o funcionário, que, quando motivado, sente-se melhor e produz mais; e a empresa, que, quando se mantém com pessoas qualificadas, obtém melhores resultados e maiores lucratividades. Contudo o pedagogo e a empresa fazem uma ótima combinação, pois, em tempos modernos, ambos têm o mesmo objetivo de formar cidadãos críticos com competências para sua função.

Palavras-chave: Empresa. Motivação. Pedagogo.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela Profª Msc. Rita de Cássia Dias Leal.

² Acadêmicas concludentes do curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França.

INTRODUÇÃO

Este artigo analisa a contribuição do pedagogo empresarial no processo educativo de colaboradores nas organizações. Entende-se por colaborador aquele que, através de seu trabalho, colabora para o crescimento organizacional. Nesse sentido, o pedagogo sempre estará focado no incentivo de capacidades criativas por parte dos colaboradores que precisam acompanhar a dinâmica das mudanças empresariais.

A adaptação às mudanças, a inovação e a tomada de decisões estratégicas devem fazer parte da dinâmica das organizações e estas precisam estabelecer processos empreendedores que favorecerão o seu crescimento no mercado globalizado. Para isso, precisam investir na formação continuada de seus profissionais de forma a impulsioná-los a garantir a apropriação de conhecimentos e práticas voltadas a potencializar o capital humano dentro da empresa.

De acordo com Ribeiro:

A pedagogia na empresa caracteriza-se como uma das possibilidades de atuação/formação do pedagogo bastante recente, especialmente no contexto brasileiro. Tem seu surgimento vinculado à ideia da necessidade de formação/ e ou preparação dos Recursos Humanos nas empresas. (2003, p.9)

Nessa perspectiva, em meio à constante aprendizagem no ambiente organizacional, surge o pedagogo empresarial, que aparece como o condutor dos processos relacionados à construção do saber prático e da educação como veículo de desenvolvimento humano e social a ser empregado no cotidiano das organizações. Portanto ele será o formador de opiniões voltado à valorização do ser, imbuído de percepções que motivará o colaborador a aprender e empreender no contexto das suas ações diárias.

Ao perceber que o pedagogo é um agente que presta serviços necessários às empresas, interessamo-nos em aprofundar esse tema considerando que o mesmo pode influenciar as pessoas que passam boa parte de suas vidas trabalhando dentro de organizações visando alcançar o sucesso profissional.

O estudo desenvolvido auxilia entre outros aspectos, o pedagogo como também sua organização a alcançarem seus objetivos da melhor maneira possível, e que ambas as partes atinjam o grau máximo de satisfação.

A pesquisa contribui também para que o profissional sinta-se cada vez mais motivado no seu âmbito de trabalho, sendo estimulado e, conseqüentemente, reconhecido como um colaborador que faz a diferença, a fim de promover o sucesso organizacional.

Este artigo é viável, pois dispomos de recursos necessários à sua realização e é recomendado para acadêmicos e para a sociedade por se tratar de um assunto que intervém na formação profissional do indivíduo, caracterizando-se como exploratório. O mesmo está sendo desenvolvido a partir de livros, relatórios e artigos em periódicos e em internet referentes ao assunto.

O PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS

No contexto brasileiro, a formação do Pedagogo Empresarial surgiu vinculada à ideia da necessidade de preparação e formação dos Recursos Humanos nas empresas. O desenvolvimento dos recursos humanos é o fator essencial para o êxito empresarial.

A Revolução de 1930 foi o ponto referencial para a entrada do Brasil no modelo capitalista de produção. A acumulação de capital do período anterior permitiu que o Brasil pudesse investir no mercado interno e na produção industrial. A nova realidade brasileira passou a exigir uma mão de obra especializada e para tal era preciso investir na educação.

Foi no fim do Regime Militar que as questões educacionais perderam o sentido pedagógico e passaram a assumir um caráter político. Para isso, ocorreu a participação de pensadores de diversas áreas do conhecimento, que passaram a falar de educação num sentido mais amplo do que as questões pertencentes à escola, a didática e a relação professor/aluno, aluno/professor. Impedidos de atuarem em suas funções, por questões políticas durante o Regime Militar, profissionais de outras áreas, passaram a assumir postos na área da educação e a realizar discursos em nome do saber pedagógico.

Nessa perspectiva, o pedagogo surge como instrumento de educação na empresa tendo capacidade e os conhecimentos necessários para identificar, selecionar e desenvolver pessoas para o âmbito empresarial.

A pedagogia vive à procura de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem, apropriação de conhecimentos, tendo como alvo principal gerar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade da sua atuação profissional quanto pessoal.

Segundo Ribeiro:

O pedagogo que atua na empresa precisa ter sensibilidade suficiente para perceber quais estratégias podem ser usadas em que circunstâncias para que não se desperdice tempo demais aplicando numerosos métodos e com isso perca de vista os propósitos tanto da formação quanto da empresa. (2003, p. 20).

A maneira de agir desse novo profissional precisa ocorrer de forma relacionada e cooperativa com a dos outros profissionais de gestão, por isso o pedagogo aparece como sendo o melhor profissional para atuar neste campo, mas para isso seria obviamente necessário haver mudanças na formação deste profissional, que não estava preparado para atuar dentro das empresas, já que o público não é mais criança ou adolescente e sim pessoas adultas. Porém as transformações em relação ao curso de Pedagogia ocorrem de forma lenta, a tal ponto que as verdadeiras mudanças ocorreram há pouco tempo e continuam acontecendo.

O pedagogo, dentro desse novo horizonte em que está inserido, deverá beber em várias fontes além da pedagogia, como nas áreas de administração, psicologia, filosofia, para ter acesso a conhecimentos importantes que deverão ser utilizados no espaço empresarial, pois ela nos ensina a ter um olhar humano, aprender a nos conhecer e querer também conhecer o outro nos ensina a planejar, a organizar planos, a sistematizar, a fomentar e elaborar projetos, pontos estes positivos que ajudarão o pedagogo na empresa.

É importante ressaltar que, quando nos referimos à atuação pedagógica na empresa, precisamos entender primeiramente como ocorre à aprendizagem organizacional. Analisamos que a atuação do pedagogo na empresa é de vital

importância, porque ele precisa ser visionário, este profissional deve conhecer os setores e as tarefas desenvolvidas na mesma.

Para Ribeiro, citado por Gonçalves (2009, p. 10).

O pedagogo empresarial precisa de uma formação filosófica, humanística e técnica sólida a fim de desenvolver a capacidade de atuação junto aos recursos humanos da empresa. Via de regra, sua formação inclui disciplinas como: Didática Aplicada ao Treinamento, Jogos e Simulações Empresariais, Administração do Conhecimento, Ética nas Organizações, Comportamento Humano nas organizações, Cultura e Mudança Nas organizações, Educação e Dinâmica de Grupos, Relações Interpessoais nas Organizações, Desenvolvimento organizacional e Avaliação do Desempenho.

O treinamento e o desenvolvimento da empresa é uma das principais áreas de atuação do pedagogo. Sabemos que já passou a época em que o pedagogo ocupava-se somente da educação infantil. Vivencia-se que hoje dispõe de uma vasta área de atuação que inclui, além de ensino, empresas dos mais variados setores. Sendo assim, O pedagogo empresarial passa, então, a ganhar espaço nas empresas para atuar no departamento de recursos humanos, na área de treinamentos e desenvolvimento de pessoas, responsabilizando-se pela preparação e formação de mão de obra, atendendo às exigências e às peculiaridades dos indivíduos e da organização.

Para Libâneo, citado por Gonçalves (2009, p. 6).

É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social não se restringindo, portanto, à escola e muito menos a docência, embora estas devam ser a referência da formação do pedagogo escolar. Sendo assim o campo de atuação do profissional formado em pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia.

Partindo desse pressuposto, fica evidente que o pedagogo atualmente não pode mais ser considerado como simplesmente um agente da educação básica de ensino, sua formação oferece subsídios suficiente para atender a demanda exigida pelo mercado de trabalho em várias esferas.

A Pedagogia Empresarial designa as atividades de estímulo ao desenvolvimento profissional e pessoal, realizadas dentro das empresas. Segundo diversos relatos de experiências, a Pedagogia e a Empresa acabam se completando, pois ambas têm o objetivo semelhante em relação às pessoas, principalmente nos tempos atuais.

Tanto as Empresas como a Pedagogia agem em direção à realização de ideais e objetivos definidos, na tentativa de provocar mudanças no comportamento das pessoas. Esse processo de mudanças é denominado de aprendizagem e aprendizagem é a especialidade da Pedagogia e do Pedagogo.

O Pedagogo Empresarial tem o domínio de conhecimentos, técnicas e práticas que, somadas à experiência dos profissionais de outras áreas, constituem instrumentos importantes para atuação na gestão de pessoas.

Dentro de uma organização, o papel do pedagogo é específico, ou seja, ele avalia o desempenho do colaborador e elabora um processo educativo segundo as necessidades. Antes de iniciar qualquer tipo de trabalho, é realizado um treinamento que vai integrá-lo à empresa.

Desse modo, o pedagogo acompanhará todo o desenvolvimento do colaborador, ou seja, o seu desempenho, direcionando-o para o caminho que este deverá seguir dentro da empresa, sendo assim um agente facilitador. Sua capacidade em lidar com a comunicação e com a aprendizagem faz com que ele conduza as pessoas e direcione suas verdadeiras funções, não implicando na mudança de seu comportamento, mas ajudando o trabalhador a descobrir seu verdadeiro potencial, para que possa desempenhar sua função de acordo com as necessidades de cada organização.

Para Chiavenato (1999, p. 84), as responsabilidades do pedagogo empresarial incluem:

- Conhecer as soluções para as questões que envolvem a produtividade das pessoas humanas, o objetivo de toda Empresa.
- Conhecer e trabalhar na direção dos objetivos particulares da Empresa onde trabalha.
- Conduzir as pessoas que trabalham na Empresa, dirigentes e funcionários, na direção dos objetivos definidos, humanos e empresariais.
- Promover as condições necessárias (treinamentos, eventos, reuniões, festas, feiras, exposições, excursões), para o desenvolvimento integral das pessoas,

influenciando-as positivamente (processo educativo), com o objetivo de aperfeiçoar a produtividade.

- Aconselhar, de preferência por escrito, sobre as condutas mais eficazes das chefias para com os funcionários e destes para com as chefias, a fim de favorecer o desenvolvimento da produtividade empresarial.
- Conduzir o relacionamento humano na Empresa, através de ações que garantam a manutenção do ambiente positivo e agradável, estimulador da produtividade.

Podemos observar claramente que o pedagogo empresarial cumpre um importante papel dentro das empresas e organizações articulando as necessidades junto da gestão de conhecimentos. Cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais nas pessoas envolvidas, favorecendo os dois lados: o funcionário que quando motivado e por dentro dos conhecimentos necessários, sente-se melhor e produz mais e a empresa, que, quando se compromete com pessoas qualificadas, obtém melhores resultados e maiores lucratividades.

Dessa forma, o profissional da educação atua na área de Recursos Humanos direcionando seus conhecimentos para os colaboradores da empresa com o objetivo da melhoria de resultados coletivos, desenvolve projetos educacionais, seleciona e planeja cursos de aperfeiçoamento e capacitação, representa à empresa em negociações, convenções, simpósios, realiza palestras, aponta novas tecnologias, pesquisa a utilização e a implantação de novos processos, avalia desempenho e desenvolve projetos para o treinamento dos funcionários.

De acordo com Riva e Reali (2008, p. 4):

As novas tendências sociais e os novos rumos impostos pela era da informação influenciam a educação e o conhecimento, levando a Pedagogia a ultrapassar a docência, graças a reformulações curriculares dos últimos anos, fazendo crescer cada vez mais o conceito de educação, decorrente da complexificação da sociedade e da diversificação das atividades educativas, e isso não poderia deixar de afetar a Pedagogia, tomada como teoria e prática da educação.

Atualmente, as organizações estão buscando trabalhadores criativos, analíticos, com habilidades para resolução de problemas, tomadas de decisões e com ampla capacidade para trabalhar em equipe. Daí surge o profissional em educação, através do pedagogo empresarial, que colabora com as empresas

desenvolvendo projetos educacionais, selecionando e planejando cursos de aperfeiçoamento e capacitação dos colaboradores, despertando neles, interesses e entusiasmos, para que possam adquirir conhecimentos e resgatar a autoestima.

De acordo com Moscovici, citado por Riva e Reali (2008, p. 11):

O autoconhecimento só pode ser obtido com a ajuda dos outros que nos ajudam a ter uma percepção mais clara do que somos através do relacionamento interpessoal. Se o indivíduo tem percepção mais acurada de si, então, também tem percepção acurada da situação interpessoal, primeiro passo para agir de forma adequada e realística.

Pensando nesta real necessidade surge o pedagogo, um profissional que contém conhecimentos em economia, filosofia, psicologia e sociologia, capaz de observar e analisar as reais deficiências e necessidades do seu local de trabalho, além de pesquisar, elaborar e implantar um projeto voltado para o conhecimento e aprimoramento das técnicas de trabalho. Sendo assim, por meio da didática, todas as pessoas envolvidas são conduzidas por pontos norteadores: planejamentos, organização de materiais e ideias, objetivo, metas e total flexibilidade até a obtenção dos resultados.

O ambiente organizacional contemporâneo requer um trabalhador pensante, criativo, proativo, analítico, com habilidade para resolução de problemas e tomadas de decisões, capacidade de trabalho em equipe e em total contato com a rapidez de transformação e a flexibilidade dos tempos atuais. (GRECO, 2005).

Dessa forma, o maior desafio do pedagogo neste campo de trabalho é o de articular e gerenciar conhecimentos aliados a ações educacionais, voltados para as exigências e mudanças contínuas do mercado de trabalho, conciliando os interesses do empregador e do empregado. Sendo, portanto, um facilitador ou mediador dos conhecimentos na questão da formação de pessoas.

Entende-se que, nesse sentido, é indispensável nas empresas, órgãos públicos, instituições educativas e escolares, a presença de profissionais com conhecimentos especializados em educação, gestão de pessoas, organização, planejamento, avaliação, seleção, recrutamento, treinamento e desenvolvimento de pessoas.

Estudos apontam que as organizações apresentam profissionais que motivam e inspiram os colaboradores. Esses profissionais assumem uma postura de treinadores de desempenhos. Promovem o treinamento no trabalho, são os mentores em seu caminho de transformação para atingir o melhor de suas potencialidades. É um trabalho que exige tempo e muito esforço, mas resulta em colaboradores motivados, prontos a aceitar desafios e tomar iniciativas.

O pedagogo empresarial deve focar-se no mercado de trabalho atual, investindo seus conhecimentos em duas direções: no funcionário e no produto, ou seja, resultado final da empresa. Para tanto, realiza pesquisas para verificar quais as necessidades de aprimoramento de cada um e qual o método pedagógico é mais adequado, a partir daí, trabalha-se em conjunto com os outros profissionais de RH na aplicação e coordenação de projetos. Estuda-se que em um primeiro momento, o Pedagogo era contratado para atuar nos famosos Centros de Treinamento das Empresas.

Ribeiro (2003) argumenta que os trabalhadores para se manterem competitivos vêm aumentando de forma considerável, seus patamares de educação e aspirações, ao mesmo tempo em que os trabalhos passam a ter um papel central em suas vidas.

Segundo a mesma autora as empresas que almejam ter um diferencial no mercado estão investindo no trabalho que aumenta sua capacidade de competitividade, gerenciando o desenvolvimento de suas equipes, agregando investimento à educação, através do desenvolvimento humano, da construção do conhecimento por parte do trabalhador.

De acordo com Libâneo, citado por Greco (2005, p. 13): “Verifica-se hoje, uma ação pedagógica múltipla na sociedade. O pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não formal”.

O pedagogo deve buscar este novo horizonte, esse novo espaço, tendo a consciência e a certeza de seu papel dentro da empresa, pois acreditamos que tem a ganhar com a existência de outros espaços de atuação, fora do espaço escolar e a contribuição que pode trazer às empresas preocupas com os seres humanos presentes nestes espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pedagogia empresarial é um tema bastante novo e atual, é um novo horizonte, o qual o pedagogo deve buscar. Apesar de ser ainda bastante desconhecido pelo profissional da educação, deve-se ter o conhecimento e a certeza de que este espaço precisa de profissionais que tenham na educação o seu objeto de estudo. Este processo está ainda iniciando, contudo os novos pedagogos devem posicionar-se, buscando desenvolver da melhor forma as funções destinadas a este profissional.

O pedagogo faz uso a todo o momento da motivação, sendo essa uma das melhores estratégias. O funcionário enquanto motivado tem a tendência de crescer, o que lhe traz reais possibilidades de prazer e, como resultado surge uma maior produção tanto no trabalho quanto na sua vida pessoal, favorecendo então a empresa, que gera uma maior produtividade e como resultado bons lucros.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GONÇALVES, Roseli Ferreira da Costa. **A pedagogia empresarial e as práticas pedagógicas dentro da empresa**. 2009. Disponível em <http://www.webeartigos.com/autores/roseliferreiradacosta>. Acesso em 02 de março de 2012.

GRECO, Myrian Glória. **Gestão do conhecimento**: o papel do pedagogo nas organizações empresariais. 2005. Disponível em <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/pemp02.htm>. Acesso em 01 de abril de 2012.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial**: atuação do pedagogo na empresa. Rio de Janeiro: Wak, 2003.

RIVA, Giovana; REALI, Klevi Mari. 2008. **Pedagogia empresarial**. Disponível em <http://www.unicentro/revistaeletronica/latusensu>. Acessado em 02 de março de 2012.